

O fungo entomopatogênico *Metarhizium anisopliae* é um eficiente agente no controle biológico de insetos. Embora bastante estudado, os mecanismos de interação com os hospedeiros é pouco conhecido. Uma das defesas do inseto contra a infecção é a liberação de espécies reativas de oxigênio. Para caracterizar as respostas do fungo, foram selecionados dez mutantes de *M. anisopliae*, a partir de um banco de mutantes de inserção, com hipersensibilidade ao peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>). Para caracterizar a região do genoma onde ocorreram estas inserções, os dez mutantes foram submetidos a PCR direto e hibridização. O experimento de PCR direto revelou que oito mutantes continham a marca de resistência (gene *bar*). Os experimentos de hibridização revelaram que existem diferenças nas regiões de integração nos mutantes. Será utilizada a técnica de Site Finding e posterior seqüenciamento para identificar as seqüências que flanqueiam as inserções, e descobrir os genes interrompidos. Ensaios de virulência no inseto modelo *Dysdercus peruvianus* serão realizados para avaliar o possível papel destes genes na virulência.